

## MITO E TEATRO NO ENSINO DE HISTÓRIA – TEORIA E PRÁTICA

Malba Valentina Tahan (Acadêmica); Profa. Dra. Heloisa Selma Fernandes Capel (Orientadora). Curso de História. Universidade Católica de Goiás  
Contato: malbavalentina@hotmail.com

O Projeto de Pesquisa *Mito e Teatro como Prática Educativa*, criado pela Professora Doutora Heloisa Capel, fundamenta-se no exercício de reflexão sobre a metodologia do ensino de História. Observadas as contribuições do conhecimento sobre o Mito e o Teatro para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina, o Projeto possibilita a investigação teórica e prática dessas contribuições e a experimentação metodológica no ato de transmissão-assimilação do saber histórico. O estudo de narrativas míticas e as atividades de autobiografia e representação cênica, como uma alternativa didática para o professor de História, constituem a proposta principal do Projeto. Considerando a viabilidade dessa inovação metodológica, o Plano de Trabalho *Mito e Teatro no Ensino de História – Teoria e Prática* trouxe a seguinte questão: “Como se articulam as duas esferas epistemológicas, teórica e prática, das contribuições metodológicas da proposta *Mito e Teatro como Prática Educativa*?”. E a solucionou. No nível escolar, o ensino de História, ao acolher a proposta *Mito e Teatro*, se enriquece significativamente com a alteração da função receptiva tradicional do aluno. Ao envolver-se com atividades de pesquisa, criação e demonstração de sua produção em áreas como a Mitologia e o Teatro, o aluno compreende melhor as funções da Memória e adentra outros campos de conhecimento humanísticos, percorrendo pontes sensíveis extremamente educativas entre o universo mítico, o universo cênico e o universo de Clio. Já a aplicação da proposta *Mito e Teatro* no processo de formação acadêmica de professores de História possibilita ao aluno três experiências fundamentais à formação do profissional da História, as de colocar-se nas três situações essenciais da formulação do saber histórico: como observador do fato (quando constitui platéia); como sujeito histórico (quando atua em cena); como (re)criador do fato (quando elabora o roteiro). Para além do teatro, prática e teoria articuladas propiciam ao acadêmico de História uma verdadeira apreensão da função arquetípica do Mito (através do exercício hermenêutico com os textos míticos, ao estudá-los e representá-los) e a chance de aprimorar sua bagagem teórica e de autoconsciência (por meio das atividades de exploração dos domínios subjetivos de Mnemósina, ao aprender as teorias da memória e escrever sua autobiografia).

Palavras-chaves: 1) Mito; 2) Teatro; 3) Ensino de História.

Apoio: PIBIC/CNPq.